

**AJES – FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LEIDIANE DE ARAUJO PONTES**

**AS TICs COMO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA: uma contribuição necessária**

**Juína-MT**

**2018**

**AJES - FACULDADE NOROESTE DO MATO GROSSO**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**LEIDIANE DE ARAUJO PONTES**

**AS TICs COMO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA: uma contribuição necessária**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física, da AJES - Faculdade Noroeste do Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Educação Física, sob a orientação do Prof. Esp. Genivaldo Alves da Silva.

**Juína-MT**

**2018**

**AJES – FACULDADE DO NOROESTE DE MATO GROSSO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Linha de Pesquisa:**\_\_\_\_\_.

PONTES, Leidiane de Araujo. **AS TICs COMO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA CONTRIBUIÇÃO NECESSÁRIA.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – AJES – Faculdade do Noroeste de Mato Grosso, Juína-MT, 2018.

**Data da defesa: 11/12/2018.**

**MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:**

---

**Presidente e Orientador:** Prof. Esp. Genivaldo Alves da Silva  
ISE/AJES.

---

**Membro Titular:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Vinicius Antônio Hiroaki Sato

---

**Membro Titular:** Profa. Ma. Verônica Jocasta Casarotto

**Local:** Associação Juinense de Ensino Superior  
AJES – Faculdade do Noroeste do Mato Grosso  
**AJES – Unidade Sede, Juína-MT**

## DECLARAÇÃO DE AUTOR

*Eu, Leidiane de Araujo Pontes, portadora da Cédula de Identidade – RG nº 2262558-5 SSP/MT, e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda – CPF sob nº 039.856.251-23 DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisa acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado **AS TICs COMO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA CONTRIBUIÇÃO NECESSÁRIA**, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e a autora.*

*Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referência à fonte e a autora.*

*Juína-MT, 11 de Dezembro de 2018.*

---

*Leidiane de Araujo Pontes*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me concedido a oportunidade de estar viva e com saúde para realizar este trabalho e principalmente por me dar força para superar as dificuldades, como saudade da família, perdas, solidão e até um começo de depressão.

Ao meu esposo Ueverson de Sousa da Rosa pelo seu amor e compreensão em todos os momentos. Aos meus pais Sandra Maria de Araujo e Aparecido Crepaudi Pontes, pelo apoio e incentivo para buscar o crescimento através dos estudos. Aos meus filhos Kaio Gabriel de Araujo da Rosa e Alberto Araujo Canguçu.

Agradeço ao Prof. Esp. Genivaldo Alves da Silva, que aceitou me orientar e disponibilizou do seu tempo para que durante este trabalho eu pudesse ter a melhor orientação possível, pois as dificuldades e as dúvidas sempre surgiam, e a sua experiência profissional nesses momentos foi de extrema importância para me direcionar no caminho certo. E a todos os professores que contribuíram em minha caminhada, me apoiando ao longo do tempo.

## **DEDICATÓRIA**

Eu dedico este trabalho exclusivamente a minha irmã Vanessa Aparecida de Andrade pontes, (in memoria).

## **EPIGRAFE**

“A revolução da informação representa uma nítida  
transferência de poder de quem detém o capital para quem  
detém o conhecimento.”

(PETER DRUCKER)

## RESUMO

Este trabalho traz como objetivo principal a análise dos impactos e avanços tecnológicos nas aulas de Educação Física e de suas possíveis contribuições no processo de ensino e aprendizagem, apresentando como ferramenta de ensino e aprendizagem contemporânea o uso do aplicativo Whatsapp. Os processos de ensino e aprendizagem estão passando por grandes mudanças, principalmente em relação aos avanços da tecnologia, diante de tal realidade e, a escola tem um papel fundamental, ela deve promover ações, oferecendo mecanismos na área da Educação Física, neste enfoque o trabalho busca discutir o espaço que as tecnologias vêm tomando diante da realidade de crianças e adolescentes dentro do ambiente escolar, bem como analisar como o profissional de Educação Física poderá utilizar essas tecnologias em suas aulas, tornando-as mais atrativas para os discentes de forma a conquistá-los. Para o alcance desses objetivos foram realizadas pesquisas bibliográficas, sendo estas desenvolvidas a partir de material publicado em bases de dados, como: Google Acadêmico, Spell e Scielo e livros que tratam da temática. Os resultados apontam que o uso das TICs na sala de aula como ferramenta de ensino é válido, e assim o uso do whatsapp também se faz importante desde que seja norteado por um professor e que seu emprego seja bem definido. Assim, conclui-se que os recursos devem ser utilizados como ferramentas pedagógicas auxiliares.

**Palavras-Chave:** Educação Física. Whatsapp. Ensino e Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

The processes of teaching and learning are going through a great change, especially in relation to the advancement of technology, faced with such reality, the school plays a fundamental role, it must promote actions, offering mechanisms, in the sand of physical education, this work seeks to discuss the space that technological advances see taking of children and adolescents within the school environment and as a physical education professional in the school environment can use these advances in order to conquer the student for the development of their classes making them more attractive for the students. This work has the main objective of analyzing the impacts of technological advances in physical education classes and their possible contributions and limitations in the teaching and learning process. To achieve this goal. Bibliographical researches were carried out, being developed from material, published in databases, such as Google Scholar, Spell and Scielo and books that deal with the theme. Thus, it is concluded that resources should be used as ancillary pedagogical tools.

**KEYWORDS:** Physical Education. Software and Learning.

## **LISTA DE SIGLAS**

EF	Educação Física
LDB	Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
CF	Constituição Federal Brasileira
ART.	Artigo.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>1 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E SEUS AVANÇOS NO AMBIENTE ESCOLAR .....</b>	<b>15</b>
<b>1.1 BREVE CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL .....</b>	<b>15</b>
<b>1.2 INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ATÉ OS ANOS ATUAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>2 PAPEL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO ÀS TICS .....</b>	<b>20</b>
<b>2.1 IMPORTÂNCIA DAS TICS NA EDUCAÇÃO E O PAPEL DO PROFESSOR COMO SUJEITO MEDIADOR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO .....</b>	<b>20</b>
<b>2.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS: TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>24</b>
<b>3 WHATSAPP UMA NOVA PROPOSTA DE FERRAMENTA DE ENSINO .....</b>	<b>26</b>
<b>3.1 WHATSAPP NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PROPOSTA TECNOLÓGICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO .....</b>	<b>26</b>
<b>3.2 ELES GOSTAM EU VOU USAR: WHATSAPP CONTRIBUINDO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>	<b>27</b>
<b>3.3 PROPOSTA DO WHATSAPP NA SALA DE AULA: ALUNOS ZAPIANDO TAMBÉM APRENDEM .....</b>	<b>28</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>36</b>

## INTRODUÇÃO

A educação na contemporaneidade requer pensar nas transformações que a sociedade vem sofrendo ao longo de sua história, é sabido que as práticas são construídas de acordo com o contexto social, sendo assim a educação também passou por duras e necessárias mudanças, mudanças estas ligadas a cultura de cada época que estão intrinsicamente ligadas à tecnologia (SOARES, 2012).

A tecnologia vem ganhando um espaço significativo a cada dia, muitos são os nomes usados pela sociedade para qualificar este novo momento social e educacional, no entanto o que se pode concluir é que a Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) se faz necessária em praticamente todos os lugares, inclusive e principalmente no âmbito escolar, pois de acordo com Rodrigues (2010, p.01) “seus impactos vêm alterando significante o modo de vida e a produção do conhecimento e saber”.

Não obstante a essas mudanças tecnológicas, a disciplina de Educação Física vem ganhando espaços diante das metodologias ligadas a tecnologia, percebe-se que o uso do computador ou qualquer outro aparelho ligado à internet se faz necessário e não é mais visto como desejo em sala de aula. Fraiha (2016) nos enriquece e esclarece quando fala que a Educação Física não deve ser vista ainda com o pensamento obsoleto de educação tecnicista, onde as aulas de Educação Física eram voltadas tão somente para as práticas esportivas.

Bittencourt e Giraffa (2003) também contemplam dizendo que as tecnologias influenciaram e influenciam a vida em sociedade, desta forma far-se-á necessário discutir a tecnologia dentro de sala de aula, como um processo de ensino e aprendizagem, bem como analisar como os professores incluem as TICs nos seus métodos de ensino.

Pensando na proposta do uso das TICs em sala de aula, este trabalho se justifica na análise de cinco artigos que trazem a luz sobre o uso da tecnologia na educação, e apresentar como mais uma proposta de se inserir a tecnologia no ambiente escolar o uso do aplicativo Whatsapp na disciplina de Educação Física.

Assim, o objetivo geral desse trabalho busca analisar os impactos e avanços tecnológicos nas aulas de Educação Física e de suas possíveis contribuições no processo de ensino e aprendizagem.

Diante do que foi apresentado, este trabalho busca apresentar como objetivos específicos, os seguintes critérios. Discutir o espaço que as tecnologias vêm tomando diante da realidade de crianças e adolescentes dentro do ambiente escolar. Analisar como o profissional de Educação Física poderá utilizar essas tecnologias em suas aulas, tornando-as mais atrativas para os discentes de forma a conquistá-los. Apresentar como mais uma proposta de se inserir a tecnologia no ambiente escolar com uso do aplicativo Whatsapp na disciplina de Educação Física.

Para conseguir alcançar os objetivos desse trabalho foi realizado uma pesquisa bibliográfica. Esse tipo de pesquisa é feito em levantamentos de bibliografias já tornadas públicas, em livros, revistas entre outras sobre o assunto (LAKATOS e MARCONI, 2001, p.44)

Para a seleção dos arquivos foram feito downloads de vários documentos que abordavam a temática, para isso foi utilizada como palavras-chave: TICs na Educação Física, TICs e a formação dos professores, Whatsapp como ferramenta de ensino, história da Educação Física. Logo após foram realizadas leituras de conhecimento de conteúdo, em seguida foram selecionados aqueles que mais se relacionava com o assunto a ser discutido.

A estrutura desse trabalho conta com três capítulos onde o primeiro trata da História da Educação Física no Brasil e seus avanços no ambiente escolar, o segundo trata-se do Papel dos professores de Educação Física em relação às TICs; o terceiro trata do uso do aplicativo Whatsapp como uma nova proposta de ferramenta de ensino, justificado por hoje o aplicativo estar em alta nas salas de aula e até mesmo o aluno deixando de participar das atividades por estar zapeando, em seguida apresenta as considerações finais e bibliografias.

# 1 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E SEUS AVANÇOS NO AMBIENTE ESCOLAR

## 1.1 BREVE CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Na época em que a Educação Física foi criada ela se destinava somente para os homens com um papel de formar indivíduos físicos, mental e espiritualmente sadios para que pudessem defender sua pátria. Dar a oportunidade do movimento, e através dele o conhecimento e a educação do homem por meio do movimento, pois, este em suas mais variadas apresentações constitui um instrumento ou meio para educar, treinar e aperfeiçoar (RODRIGUES,1997).

A Educação Física em seu contexto histórico vem mudando com o decorrer do tempo, logo no começo era denominada de Gymnastica, pois ela trabalhava no ramo da medicina tendo uma necessidade de constituição do Estado Nacional. Denominada assim, porque exigia uma maneira nova de aprender a se conviver com o corpo e planejar uma vida elaborada em uma individualidade de um bom organismo onde o principal objetivo era que o mesmo fosse saudável por isso esse termo de Gymnastica (SOARES, 2001).

Ao pesquisar-se sobre a História da Educação Física, percebe-se que a mesma vem passando por grandes transformações durante sua história, inicialmente essa disciplina era destinada a instituições militares com objetivo de formar combatentes fortes para defender a pátria e também a classe médica, pois com isso, favorecia na aparência demonstrando um corpo saudável e mais resistente a possíveis doenças (ALMEIDA, 1990).

Essas mudanças vêm acontecendo desde o século XIX até os anos atuais onde o Brasil passou pelas seguintes modificações: Brasil República e Brasil Império, durante esse espaço de tempo foram se adaptando vários conceitos sobre o que é Educação Física dentro do Brasil (SOUZA, 2011).

No período do Brasil Império segundo Vechia e Cavazotti (2003) ocorreram várias reformas dentro da educação uma delas foi a chamada reforma de Couto Ferraz que reformou o ensino primário e secundário que possibilitou a inclusão obrigatória da ginástica no ensino primário, e a dança para o ensino secundário.

Sobre a Educação Física Filho (1988) diz que no início do século XX a Educação Física foi se tornando uma profissão, mas com certa limitação nesse processo desenvolvido, tanto em processos relacionados a uma organização quanto no processo administrativo específico como o Conselho Nacional de Desporto e Divisão de Educação Física.

Na década de 70 o governo militar passou apoiar a Educação Física dentro das escolas com o intuito de formar um exército baseado em pessoas jovens que fossem fortes e saudáveis para que participassem de forças oposicionistas, vinculando o esporte e o nacionalismo continuando com a ideia de ensinar a Educação Física em cima do militarismo, e utilizando a mesma também para propaganda governamental (BETTI, 1991).

Contudo, após alguns momentos de avanços e retrocessos, os anos 90 trouxeram vários progressos no processo de ensino e aprendizagem, oferecendo uma nova visão para os esportes, oferecendo uma melhoria na saúde para todos, acontecendo de três maneiras: esporte performance; esporte participação; esporte educação (MALINA e AZEVEDO, 2004).

Ainda para Malina e Azevedo (2004) apontam que o Esporte Participação serve para promover o prazer lúdico que ocorrem em espaços livres como pátio da escola que é diferenciada da sua vida cotidiana escolar e pode ser praticado por todos os públicos escolares. O Esporte Educação já é mais esportivo onde o objetivo é ensinar sobre o esporte como fundamentos táticos, regras, ou seja, é um treinamento esportivo escolar. O Esporte Performance, esse serve para treinamento dos alunos para competições locais, estaduais ou até mesmo nacionais.

Então a Educação Física passa a ser trabalhada de várias formas dentro do ambiente escolar acontecendo vários avanços e segundo a Lei número 9.696 que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. O espaço fica ainda maior, pois com essa lei finalmente a Educação Física é regularizada tornando de fato uma profissão a qual todo o cidadão tem direito desde que se estude para se profissionalizar.

Art. 1º O exercício das atividades de Educação Física e a designação de Profissional de Educação Física é prerrogativa dos profissionais regularmente registrados nos Conselhos Regionais de Educação Física.

Art. 2º Apenas serão inscritos nos quadros dos Conselhos Regionais de Educação Física os seguintes profissionais:

I - os possuidores de diploma obtido em curso de Educação Física, oficialmente autorizado ou reconhecido;

II - os possuidores de diploma em Educação Física expedido por instituição de ensino superior estrangeira, revalidado na forma da legislação em vigor;

III - os que, até a data do início da vigência desta Lei, tenham comprovadamente exercido atividades próprias dos Profissionais de Educação Física, nos termos a serem estabelecidos pelo Conselho Federal de Educação Física.

Art. 3º Compete ao Profissional de Educação Física coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto.

Art. 4º São criados o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Educação Física.

Art. 5º Os primeiros membros efetivos e suplentes do Conselho Federal de Educação Física serão eleitos para um mandato tampão de dois anos, em reunião das associações representativas de Profissionais de Educação Física, criadas nos termos da Constituição Federal, com personalidade jurídica própria, e das instituições superiores de ensino de Educação Física, oficialmente autorizadas ou reconhecidas, que serão convocadas pela Federação Brasileira das Associações dos Profissionais de Educação Física - FBAPEF, no prazo de até noventa dias após a promulgação desta Lei.

E assim com essa lei a disciplina passa a ganhar o seu espaço dentro da educação, fazendo-se necessário uma capacitação para atuar nessa área, pois nos anos anteriores qualquer um que tivesse um preparo físico, tais como militares, atletas poderiam dar aula de Educação Física (BEZERRA, 2013).

## 1.2 INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ATÉ OS ANOS ATUAIS

Segundo a lei de Nº 9.394, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Art. 26 §3º torna-se obrigatória a Educação Física nas escolas, porém a aceitação não foi completa, pois nesse período essa atividade ainda era considerada uma atividade militar, e muitos pais acreditando ser algo que não acrescentava caráter intelectual, não aceitavam principalmente suas filhas envolvidas em tal atividade (BRASIL, LDB/1996).

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas

características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

§3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

Com essa lei a Educação Física ficou mais forte dentro do ambiente escolar só que com os avanços também veio as críticas, uma delas é a falta de materiais que desenvolva o aluno intelectualmente, levando o professor trabalhar apenas no desenvolvimento das habilidades motora para o rendimento esportivo. Nesse sentido, cabe evidenciar uma grande desvalorização nessa área em dois aspectos de grande importância (BERTIN JUNIOR; TASSONI, 2013).

O primeiro aspecto refere-se ao comodismo que muitos profissionais acabam adquirindo por muitas vezes não conseguirem se dedicar e recriar ideias adaptadas para cada ocasião e isso acaba levando para um olhar simplificado da área da Educação Física como aponta (BETTI; BETTI 1996, p.29) que diz “posturas como deixar os alunos esperando do lado de fora, enquanto dez ou doze jogam, largar os alunos na quadra e ir tomar café, ou até mesmo entregar uma bola e sair, ou ficar sentado em beira de quadra”.

O segundo refere-se ao ponto de vista de associação entre o professor e as práticas corporais intensivas levando a uma falsa conclusão de que dentro da educação o professor e a Educação Física sejam dispensáveis (BRACHAT, 1999, p. 72) pontua que “A trajetória das diferentes construções históricas da educação física, como esse entendimento de corpo e de educação corporal se concretizou”.

Nesse contexto a disciplina de Educação Física busca desenvolver o movimento corporal, criando situações diferenciadas, fazendo com que o aluno vivencie seu movimento de diversas maneiras e de acordo com seu desenvolvimento motor, tendo em cada situação uma relação com seu cotidiano trazendo a importância do desenvolvimento psicomotor prevenindo o aluno nas suas dificuldades escolares para que os mesmos não venham comprometer suas habilidades escolares (BASTISTELLA, 2001).

As aulas de Educação Física possibilitam que os educandos passem a aprender, relacionar tempo-espaço, coordenação, lateralidade, melhorando também nas atividades propostas levando-a a uma progressiva maturação cognitiva e motora. Podendo ser

considerada instrumento fundamental no desenvolvimento motor das crianças, a educação física proporciona experiências positivas no esporte, na atividade física, e também favorece no aprendizado, melhorando o desempenho diário e contribuindo para a vida social dos alunos (GALLAHUE; OZMUN, 2002).

A Educação Física é uma disciplina onde o professor possui ferramentas valiosas para provocar estímulos a fim de obter um melhor desenvolvimento de seus alunos, isso podendo acontecer de forma bem prazerosa, com a utilização da criatividade em adaptar suas de diferentes formas seja elas para crianças, jovens adolescentes, adultos trazendo benefícios para suas aulas, mas que muitas das vezes passam despercebidas pelo professor (AGUIAR; DUARTE, 2005).

Um dos maiores desafios do professor de Educação Física na sua jornada de trabalho é manter um equilíbrio emocional com uma organização de planejamento e obter uma habilidade de poder transmitir seus conhecimentos para o aluno de maneira esclarecedora, mas também manter um relacionamento proporcional com seus alunos e uma incrível criatividade de adaptação dos seus planos de aulas diante dessa possibilidade (FREITAS, 2002, p.27) afirmam que:

No que concerne à área da Educação Física, a Educação Física Adaptada surgiu oficialmente nos cursos de graduação, por meio da Resolução número 03/87, do Conselho Federal de Educação, que prevê a atuação do professor de Educação Física com o portador de deficiência e outras necessidades especiais. A nosso ver, esta é uma das razões pelas quais muitos professores de Educação Física, hoje atuando nas escolas, não receberam em sua formação conteúdos e/ou assuntos pertinentes à Educação Física Adaptada ou à inclusão.

Baseando nessas afirmativas pode-se chegar a uma conclusão sobre o assunto que são várias as maneiras de adaptar as aulas favorecendo o saber dos alunos basta que o professor se interesse em estar se atualizando sempre com as novas tendências da atualidade em especial no caso das TICs que estão bem avançadas no âmbito escolar é importante que o professor possa buscar novas formações para lidar com os imprevistos que sempre acontece dentro de sala de aula (CASTELLANI, 1993).

## **2 PAPEL DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO ÀS TICs**

### **2.1 IMPORTÂNCIA DAS TICs NA EDUCAÇÃO E O PAPEL DO PROFESSOR COMO SUJEITO MEDIADOR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

A educação contemporânea há tempos deixou de ser apenas vista como lugar onde somente o professor é o detentor do saber ou seja o professor tem que dar liberdade ao aluno de participar e dar sua opinião e também sugestões para desenvolvimento da aula, Freire (1996) já dizia isso e contempla afirmando que o professor deve possibilitar artefatos para que os alunos possam construir seus próprios conhecimentos, mediados pelo professor.

Concordando com as ideias de Paulo Freire, Fernando (2017) colabora quando diz que o professor deve se manter atualizado e ter interesse de criar adaptações e assim utilizar dessas mudanças culturais e sociais para atrair a atenção de seus alunos e fazer com que os mesmos possam participar ativamente do seu planejamento.

Tais mudanças de acordo com Rodrigues (2010) estão ligadas a tecnologia, e recebem alguns nomes que se difere na grafia, porém a decodificação é a mesma, são as “tecnologias inovadoras”, “novas tecnologias”, “elementos tecnológicos”, “mídias digitais”, “novas mídias”, no entanto elas nada mais são que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) (p.01).

Para Bianchi e Hatje (2007, p.03) o uso das TICs na educação não é algo novo, ela está inserida desde a criação do quadro negro, no entanto o que se identifica e se modifica é a atualidade dessas tecnologias, pois de tempos em tempos ela se transforma de acordo com as necessidades da sociedade.

[...] as TICs podem ser consideradas um conjunto de ferramentas tecnológicas, cada vez mais presentes no cotidiano, e imprescindível para um grande número de profissionais de diferentes áreas de atuação. Compõem as TICs ferramentas tecnológicas que podem e/ou são utilizadas na educação como o quadro, o giz, os materiais didáticos, as novas TICs formadas pela informática (que abrange todo tipo de computador e periféricos), também as teleconferências, as videoconferências e as mídias tradicionais (mídia impressa, rádio, televisão, telefone).

É nesse propósito que a formação dos professores deve também estar pautada, nas mudanças tecnológicas, e esta se faz necessário para que a educação possa ser de fato eficaz. O uso da tecnologia já é parte do universo educacional, e é nessa linha de pensamento que Boer, Vestena e Souza (s/d) comentam que o uso das TICs em sala de aula possibilita a socialização do conhecimento de forma científica, e não somente de forma tradicional como o uso somente de livros didáticos para a construção do conhecimento.

A formação docente deve ser contínua, ela começa na graduação e não cessa na sua conclusão e inserção no mercado de trabalho, muito pelo contrário, é exatamente nesse momento da prática docente que o professor deve buscar sua capacitação, uma vez que as metodologias e aparatos ligados às didáticas estão a todo o momento ficando obsoleto (CUNHA, 2010).

Nesse viés Soares e Cunha (2010) argumenta que a formação do professor deve fazer parte da prática que contemple o ensino e aprendizagem, permitindo o docente a melhorar sua qualificação e assim a qualidade de ensino que os discentes recebem.

O que se observa muitas vezes é a falta de interesse de professores para participar das formações continuadas voltada para o uso das TICs, por isso se encontra ainda nos dias atuais professores que não sabem fazer uso dessa tecnologia e acaba por rejeita-la em seus planejamentos (FERREIRA, 2016).

A formação docente está amparada na Lei de nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, lei esta intitulada como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96. Em seu Título VI que trata sobre os Profissionais da Educação pode-se encontrar alguns artigos que discorrem sobre a importância da formação docente, “Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação” [...] (BRASIL, LDB/96).

Embasados nesse viés a formação continuada deve acontecer e abordar temas que sejam relevantes para prática de ensino, onde a execução do que ali foi estudado possa de fato trazer resultados no ensino e aprendizagem. Ferreira (2016) comenta sobre a necessidade da inserção do tema Tecnologia na Educação nas formações continuadas.

Para a autora as TICs na educação têm o papel de integração, “que possibilite desenvolver a linguagem, o pensamento, aptidões, habilidades e talentos, procurando ter espírito inovador e o conhecimento” (FERREIRA, 2016, p. 07). Contudo, a autora

também adverte para o saber fazer uso da tecnologia como ferramenta de ensino e aprendizagem, pois somente seu uso sem objetivos não trará resultados positivos de conhecimentos.

Quando se fala em valorização dos profissionais, a formação continuada se insere nesse processo, pois valorizar o professor é dar-lhe oportunidades de conhecimento, assim como defini o inciso II do Art. 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, “aperfeiçoamento profissional continuado [...] (BRASI, LDB/96).

No que tange a formação dos professores, formação esta conhecida como formação continuada, deve abranger as transformações tecnológicas, pois observa-se que os alunos em sua grande maioria fazem uso da Tecnologias da informação e Comunicação das quais podemos citar as mídias digitais e em especial aparelhos eletrônicos.

De acordo com Kenshi (2010, p.21 *apud* GARCIA, 2013, p.5):

A evolução tecnológica não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos. Ela altera comportamentos. A ampliação e a banalização do uso de determinada tecnologia impõem-se à cultura existente e transformam não apenas o comportamento individual, mas o de todo o grupo social. (...) As tecnologias transformam suas maneiras de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos.

Cabe neste momento esclarecer que quando se fala em uso da tecnologia, este espaço não se restringe somente ao uso do computador, ele pode e deve alcançar as tecnologias que os discentes lançam mão, como os tablets, notebooks e principalmente os celulares. Para Junior (2015, p.02) “as tecnologias possibilitam diferentes dinâmicas e metodologias de ensino” e é pensando dessa maneira que a escola deve pensar seus objetivos de ensino.

Além da formação dos professores outro aspecto pode fazer dessa tecnologia um desafio nas escolas quanto ao seu uso, este aspecto se concerne na infraestrutura da escola, Leite (2012) aponta que além de uma formação adequada que considere a tecnologia na ação pedagógica, o ambiente deve suportar e oferecer condições mínimas para que o planejamento do profissional da educação e nesse contexto o de Educação Física possa se sentir seguro ao executar suas aulas.

O autor ainda relata que para que as facetas tecnológicas sejam de fato vivenciadas na escola como métodos pedagógicos, é preciso que aconteça uma

transformação na mesma, essa metamorfose implica em muito mais que instalar computadores, ela vai além de materiais (matéria-prima), requer mais conhecimento (científico) diante da educação contemporânea (LEITE, 2012).

O uso das TICs como metodologia de ensino e aprendizagem é um estímulo na aprendizagem dos discentes, é um momento onde eles mediados pelo professor têm a possibilidade de buscar conhecimento sobre determinado assunto, e apresentar de forma tecnológica para os demais estudantes. Fraiha (2016) contribui quando enfatiza que o uso das tecnologias em sala de aula como ferramenta pedagógica é uma forma prazerosa e diferente de construir conhecimento, pois tudo que foge do tradicionalismo atrai a atenção dos discentes.

Segundo Fernando (2017) diante do contexto educacional em que a educação se encontra, as ferramentas tecnológicas são novas práticas pedagógicas necessárias à construção do conhecimento. Nesse viés, elas por si só não fazem a diferença na hora de se difundir essa metodologia, é necessário que o educador tome frente e mostre aos alunos como proceder.

No que tange a formação dos professores de Educação Física diante desse novo conceito tecnológico Bianchi e Hatje (2007) considera esse processo fundamental para o sucesso do uso das TICs em sala de aula. Para as autoras o professor assumi o papel de mediador entre as TICs e a sociedade.

Para Fraiha (2017) o uso das novas tecnologias propicia a troca de conhecimento entre alunos e professor, como também é um auxílio nas aulas de Educação Física. É nesse sentido então que Felizardo e Costa (2012) apontam que o sucesso quanto ao uso das TICs em sala de aula de forma didática é resultado das ações professores, que devem saber como se proceder diante do uso dessa tecnologia.

Felizardo e Costa (2012, p.95) citam Perrenoud (1999, p.05) e fortalece esse ideal de que a tecnologia deve ser utilizada em ambiente escolar, pois propicia e fortalece a concepção de estratégias metodológicas que vem ao encontro das prioridades educacionais, segundo ele “as mudanças tecnológicas mudam o trabalho, a comunicação, a vida cotidiana e mesmo o pensamento”.

É nesse viés que Bianchi e Hatje (2007, p.03) enfatiza a importância do uso das Tecnologia da Informação e Comunicação na sociedade atual em um contexto educacional:

No contexto atual, as TICs constituem-se, em importantes ferramentas metodológicas e pedagógicas utilizadas por um grande número de profissionais de diferentes áreas de atuação que podem permear tanto o processo de ensino-aprendizagem quanto agir apenas como meios de informação ou entretenimento.

Ainda para as autoras o interesse do profissional de se manter sempre atualizado é importantíssimo, pois isso possibilita a sua forma de ensino, fazendo com que suas aulas sejam adaptadas de acordo com as necessidades tecnológicas e conseqüentemente provocando o interesse de seus alunos para participar ativamente de suas aulas (BIANCHI; HATJE, 2007).

Assim, percebe-se o quanto o uso da tecnologia na escola se faz essencial na ação pedagógica do professor de Educação Física, está é uma ferramenta de ensino e aprendizagem que possibilita a interação e participação dos alunos de uma forma lúdica e prazerosa, que se encontra dentro do contexto de suas realidades. Contudo, ainda há uma necessidade de formação continuada mais eficiente, seja ela oferecida pela escola ou buscada pelo próprio profissional.

O capítulo que segue traz ao leitor mais informações a respeito do uso das TICs como ferramenta de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física.

## 2.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS: TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Dentro das aulas de Educação Física no ensino médio o professor pode utilizar as TICs como ferramenta de ensino e através desse ter criatividade de montar seu planejamento, fazendo com que os alunos se envolvam nas atividades propostas e ao mesmo tempo o professor também possa se sentir realizado em sua tarefa que é a de ensinar e lógico mostrar novidades a seus alunos. Nesse contexto as pesquisas aqui apresentadas mostram um resultado benéfico, tanto para o aluno, quanto para o professor.

Para se discutir sobre os possíveis avanços com o uso das TICs nas aulas de Educação Física foi desenvolvido um quadro de análise e resultados que está disponível da página 37 a 40 em apêndice quadro aponta os principais dados obtidos pelos próprios autores das obras.

E para desenvolver esse quadro foi utilizado uma pesquisa bibliográfica nos sites: Google Acadêmico, Spell e Scielo através desses sites foram pesquisados, analisados e selecionados vários artigos científicos, para seleção de inclusão foi realizada uma leitura para reconhecimento da temática, e com isso foram excluídos aqueles que não abordavam a temática proposta, e assim foram selecionados somente cinco artigos que traziam como discussão central as TICs nas aulas de Educação Física e este apresentava pesquisa de campo. Esses estudos compreendem o período de 2008 a 2018.

Com base nos dados levantados, observou-se que Leite e Ribeiro (2012) juntamente com Monteiro, Velásquez e Silva (2016) bem como Jucá (2006) utilizaram como metodologia para suas pesquisas o método descritivo com o objetivo de levantar e colher informações, através de questionários de perguntas descritivas, objetivas e avaliativa com o objetivo de demonstrar os processos de inclusão das TICs no ambiente escolar dentro da disciplina de Educação Física, assim pode-se comprovar que as TICs é importante para a educação e no desenvolvimento dos alunos.

Bianchi (2007) assim como, André (2010) em suas pesquisas estudaram a importância da formação dos profissionais da Educação Física em relação as TICs, usando as metodologias de pesquisa qualitativa através de pesquisas com professores da área da Educação, as TICs estão crescendo cada vez mais criando novas formas de ensinar e assim requerendo novas atitudes do professor de procurar formação adequada para lhe dar com essa nova realidade.

Aos dados coletados nas pesquisas que foram avaliadas e observadas os pesquisadores Vaggett e Botelho (2010) Meirinhos e Osório (2011) usando de pesquisas com questionários nas escolas para descobrirem se as escolas estão preparadas para a inclusão das TICs em seu ambiente voltados para a Educação Física, e pode-se perceber que nem todas estão preparadas, mas que depende do professor levar para o ambiente essa nova realidade de ensino com adaptações.

### **3 WHATSAPP UMA NOVA PROPOSTA DE FERRAMENTA DE ENSINO**

Este capítulo busca apresentar o aplicativo Whatsapp como uma nova ferramenta de ensino nas aulas de Educação Física, no entanto ele não é um método de ensino e sim uma tecnologia que pode ser usada a favor da educação, contudo deve ser norteada pelo docente e ser bem entendido sua aplicação na sala de aula pelos discentes.

Essa ferramenta contribuirá para o compartilhamento de informações, repasses de trabalhos pelo professor, interação entre alunos e alunos, alunos e professores. Contudo, a escola necessita ter uma internet a disposição desses alunos, e os mesmos também precisam estar conectados fora do ambiente escolar para que assim possam estar realizando suas atividades em casa ou em outro ambiente que não seja a sala de aula, além de possibilitar pesquisas rápidas, uma vez que já estão usufruindo da internet, e com isso fazer o compartilhamento dessas informações em tempo real.

#### **3.1 WHATSAPP NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PROPOSTA TECNOLÓGICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO**

Ao se pesquisar sobre o uso da tecnologia em sala de aula, e em especial nas aulas de Educação Física, percebeu-se um grande número de trabalhos que abordam a temática e que no decorrer de seu texto acabam por chegarem às mesmas conclusões, sendo elas a falta de preparo do professor para lidar com a tecnologia em sala de aula, haja vista que os trabalhos sempre apontam como uso das TICs o computador, como também a falta de estrutura quanto aos aparelhos e internet adequada para essa ação pedagógica.

Foi nesse viés que se identificou que a proposta desse trabalho em se usar como ferramenta de ensino e aprendizagem o aplicativo Whatsapp nas aulas de Educação Física se faz necessária e vem ao encontro da realidade dos alunos dos dias atuais, ainda mais quando esse foco se destina aos discentes do Ensino Médio.

Diante da proposta aqui a ser apresentada, esse trabalho se configura como um estudo pioneiro, haja vista que pouco se encontrou como referência a essa pesquisa, principalmente quanto às aulas de Educação Física, assim, o leitor encontrará uma sugestão diferenciada ao uso das TICs para essa disciplina.

Dentro do contexto social em que se a sociedade está inserida fazer uso de aplicativos contemporâneos como o Whatsapp na sala de aula além de atrair a atenção dos alunos, é uma forma diferenciada de se trabalhar a parte teórica das disciplinas, Feliciano (2016, p.02) aponta que as TICs “trazem a sala de aula novos desafios e novas maneiras de aprender, e em especial as tecnologias móveis como o celular e tablet, por exemplo, permitem aprender em diferentes espaços”.

Silva (2012) contempla o uso da tecnologia em sala de aula e afirma que a escola é lugar onde se forma cidadão, lugar de se criar oportunidades de construção de conhecimento, assim com as transformações tecnológicas o professor ganha novas maneiras de executar suas aulas com mais eficácia.

No entanto, Moreira e Simões (2017) pensam que nada adianta fazer uso da tecnologia se o docente e os alunos não souberem conduzir essa ferramenta e se este uso fugir da proposta apresentada para aula.

Segundo Martins e Delconti (2014) existem ainda um entrave quanto ao uso das TICs em sala de aula e em particular quando se trata do uso do aparelho celular, e isso acontece porque os professores ainda se fundamentam em práticas convencionais, tradicionalistas.

Costa (2007, p.99 apud FELICIANO 2016, p.04) destaca que: “O educador deve aproveitar as potencialidades do celular, como recurso pedagógico, tendo em vista que é uma realidade presente na vida de todos os educandos”.

O autor ainda contribui dizendo que ao se fazer uso do aparelho celular como ferramenta de ensino, possibilita aos alunos fazerem pesquisas, compartilharem informações em um pequeno espaço de tempo e com mais pessoas.

Partindo do pressuposto que a aula de Educação Física no Ensino Médio já não atrai os alunos como nos anos inicial e fundamental, fazer uso do aplicativo Whatsapp poderá facilitar a comunicação entre professor e alunos e alunos e alunos.

### 3.2 ELES GOSTAM EU VOU USAR: WHATSAPP CONTRIBUINDO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A escolha de apresentar o aplicativo Whatsapp como ferramenta de ensino nas aulas de Educação Física, se configura diante do cenário a que a proposta se destina, jovens que se não todos, a maioria possuem um aparelho celular e todos que os tens fazem uso do Whatsapp para fins individuais, sejam negócios, entretenimento ou outros.

O whatsapp é um aplicativo de fácil entendimento, pode ser baixado nos celulares sem custos, e possibilita ao estudante se planejar e estudar em seus momentos vagos, Feliciano (2016, p.04) colabora com essa ideia e coloca que este aplicativo aproxima professor e aluno, e permite “[...] inclusive para fazer pesquisas online no horário e no local que quiser, permite a facilidade de compreensão, e de interação entre o seu grupo de estudo”.

Martins e Delconti (2014) faz uma conotação quanto ao uso das tecnologias na educação, para eles quando bem executado a aplicação das TICs propiciam aos discentes e professores desenvolverem práticas educativas atualizadas. E sendo assim compreendida ela contribui no ensino e aprendizagem dos alunos, pois além de fugir do quadro negro e giz, os discentes se sentem confortáveis ao estudarem e compartilharem conhecimentos advindos de suas pesquisas com o uso do celular.

Os autores Martins e Delconti (2014, p.09) citam Bevórt e Belloni (2009, p.1083):

Também é preciso ressaltar que as mídias são importantes e sofisticados dispositivos técnicos de comunicação que atuam em muitas esferas da vida social, não apenas com funções efetivas de controle social (político, ideológico...), mas também gerando novos modos de perceber a realidade, de aprender, de produzir e difundir conhecimentos e informações. São, portanto, extremamente importantes na vida das novas gerações, funcionando como instituições de socialização, uma espécie de “escola paralela”[...].

Nessa proposição, fica claro o quanto o uso das TICs se fazem necessárias na educação, como ferramenta de difusão do conhecimento, fazer com que os alunos criem por si só seu conhecimento, mas tendo o professor como mediador, sendo ainda essa construção e difusão advinda da tecnologia.

### 3.3 PROPOSTA DO WHATSAPP NA SALA DE AULA: ALUNOS ZAPIANDO TAMBÉM APRENDEM

Aqui será apresentada uma proposta de estudo, norteada pelo professor de Educação Física utilizando o aplicativo Whatsapp como ferramenta de estudo. Este por sua vez irá fazer a vez do caderno, lápis, quadro negro, giz e xerox em larga escala. No entanto, se faz necessário também esclarecer que o discente poderá e deve em alguns momentos fazer uso do caderno para anotações.

Esta proposta não exclui a forma já adotada pela escola de se trabalhar com os alunos, pelo contrário, é uma ferramenta a mais para se construir de forma mais eficaz e prazerosa o conhecimento em determinado assunto. É nesse propósito que Feliciano (2016) enfatiza que o uso do Whatsapp fortalece o vínculo entre docente e discente, além de em muitos casos facilitar a comunicação.

A escola de acordo com Paiva, Rocha e Corlett (2016) não pode ficar à margem do processo tecnológico, pois elas são ferramentas fundamentais para a integração da turma e propicia o fazer pedagógico dentro do contexto dos jovens, porém abordando as temáticas da disciplina.

Diante desse contexto, Martins e Delconti (2014) afirma que a escola deve fazer parte e estar sempre atentas as novas mudanças que acontece fora dela no contexto social, pois essas mudanças perpassam os muros das escolas, e entram nesse espaço educacional com grande força por intermédio dos alunos.

O professor poderá utilizar-se desse aplicativo fazendo um grupo da sala, onde nele serão enviado pelo professor às atividades a serem pesquisados, os alunos poderão compartilhar suas pesquisas e até inserir arquivos e vídeos sobre seus estudos.

Corroborando com essa ideia Feliciano (2016) aponta que o professor se faz essencial como mediador do conhecimento, mesmo com tantas tecnologias envolvidas no processo de ensino e aprendizagem e nesse caso o uso do aplicativo Whatsapp.

Martins e Delconti (2014, p.07) enfoca esse cenário quando argumenta que o professor deve “[...] estar vinculado ao contexto social em que o aluno está inserido”. Percebe-se que nos dias atuais se faz necessário a presença do uso das tecnologias em ambiente e escolar e que o docente esteja capacitado para lidar com essa inovação, que por sua vez se inova a cada dia.

Diante da sugestão aqui apresentada com o uso do aplicativo Whatsapp, além de facilitar a comunicação com o grupo da sala, pois a partir do grupo tudo o que se posta será visualizado e ouvido por todos os componentes, a informação se dinamiza com

maior facilidade. Outro benefício está na possibilidade de fotocopiar algumas páginas do livro e disponibilizar para todos os alunos, fazer discussão a partir dos áudios, apresentar trabalhos ou propostas via vídeos (NERI, 2015).

O autor ressalta que com o uso da tecnologia, “permite que o aluno preste atenção no professor, enquanto ele fala e escreve, ao invés de repartir a atenção entre o que o professor diz e o que os alunos estarão copiando nos cadernos”, desta forma ele poderá também após os registros que ali ficam gravados no aparelho, fazer revisões, ler novamente, tirar dúvidas com os colegas e professor (NERI, 2015, p.05).

No que tange as aulas de Educação Física no Ensino Médio, o professor pode propor aos alunos que tragam informações sobre determinado tema, exemplo: xadrez. Os alunos podem ser separados em grupos e cada grupo pesquisar assuntos que se diferem. O grupo um (1) pode pesquisar sobre a origem do xadrez, o grupo dois (2) sobre as normas, e outro ainda poderá trazer vídeos que abordem a origem e as normas, para que a teoria seja mais eficaz e entendível quando se aproxima da realidade a partir dos vídeos. E para a culminância desse trabalho, os alunos poderão mediados pelo professor jogarem o xadrez, fazer apresentação via vídeos ou até mesmo em forma de seminário, que será gravado e disponibilizado no grupo de Whatsapp da sala.

Essa ideologia pode ser confirmada com a fala de Costa ([201-], p.08):

[...] o WhatsApp cumpre um papel inovador de contribuir como macete de atividades para leitura e compreensão de textos, ou até mesmo como meio de trocas simbólicas entre professor-aluno, no momento em que se dialoga sobre assuntos relativos ao cotidiano da sala de aula.

Desta forma, a sugestão do uso do aplicativo Whatsapp em benefícios nas aulas de Educação Física, vem ao encontro dos anseios dos jovens da atualidade, e enquanto alunos do Ensino Médio eles poderão se sentir mais atraídos em realizar as atividades propostas pelo professor, uma vez que essa ferramenta de ensino já faz parte de seu cotidiano.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação-TICs na educação é uma ferramenta de ensino necessária nos dias atuais. Este estudo se configura como uma pesquisa pioneira porque pouco se tem sobre o uso do Whatsapp nas aulas de Educação Física como proposta de ensino e aprendizagem.

Constatou-se por meio das pesquisas realizadas para fundamentar esse estudo que o uso da tecnologia no âmbito escolar não é algo recente, no entanto os professores sentem dificuldade para lidar com o avanço tecnológico por falta de formação voltada para o uso das TICs, e por não se sentirem preparados muitos deixam de usá-las se respaldando apenas nas metodologias tradicionais.

Este estudo é importante para a sociedade e em especial para os professores de Educação Física, pois apresenta uma metodologia diferenciada de ensino com o uso do Whatsapp, sendo este aplicativo algo que todo jovem conhece e muitos usam sua aplicabilidade nas aulas como ferramenta de ensino auxilia o processo de construção de conhecimento.

Contudo, observou-se também que o uso do aplicativo whatsapp nas aulas deve ser visto e entendido tanto pelos alunos quanto pelo docente como um método de ensino inovador, que foge do tradicionalismo, nesse sentido sendo de suma relevância que o professor sempre esteja mediando esse processo de ensino e aprendizagem.

É importante ressaltar neste momento que o uso do aplicativo Whatsapp nas aulas de Educação Física não deve substituir as aulas práticas, ele é um não é um método de ensino, porém é uma tecnologia que pode ser utilizada para o desenvolvimento de atividades, ficando os alunos do Ensino Médio mais atraídos pela disciplina, buscando responder aos anseios do professore com os objetivos das aulas.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, João Serapião de; DUARTE, Édison. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM ESTUDO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, Mai.-Ago. 2005, v.11, n.2, p.223-240. Disponível em:<  
<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbee/v11n2/v11n2a5.pdf>> Acesso em: 01 dez. 2018.

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010. Disponível em:<  
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/8075/5719>>  
Acesso em: 03 dez. 2018.

Basei, Andréia Paula; BENDRATH, Eduard Angelo; FERREIRA, Erica Renata Gusmão;. As TICs na Escola a partir da Visão de Professores de Educação Física de um Município Paranaense. **Revista EDUCAONLINE**. v. 10, n. 1 (2016).

BETTI, Irene C. Rangel; BETTI, Mauro. NOVAS PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA. **MOTRIZ** - Volume 2, Número 1, Junho/1996. Acesso em:<  
[http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/02n1/V2n1\\_ART02.pdf](http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/02n1/V2n1_ART02.pdf)> Acesso em: 27 nov. 2018.

BIANCHI, Paula; HATJE, Marli. **Revista Pensar na Prática**. v. 10, n. 2 (2007). A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA PERMEADA PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Disponível em:< <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/1097/1674>>  
Acesso em: 04 dez. 2018.

BITTENCOURT, João Ricardo; GIRAFFA, Lucia Maria. **Modelando Ambientes de Aprendizagem Virtuais utilizando Role-Playing Games**. 2003. Disponível em: <  
<http://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/299/285>> Acesso em: 16 de nov. 2018

BOER, Noemi; VESTENA, Rosemar de Fátima; SOUZA, Carmen Rosane Segatto e. **Novas Tecnologias E Formação De Professores: Contribuições Para O Ensino De Ciências Naturais**. (s/d). Disponível em:<  
[http://www.pucrs.br/ciencias/viali/doutorado/ptic/aulas/aula\\_1/Boer\\_Vestena\\_Souza.pdf](http://www.pucrs.br/ciencias/viali/doutorado/ptic/aulas/aula_1/Boer_Vestena_Souza.pdf)> Acesso em: 04 dez. 2018.

Brach, VALTER. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos Cedex**, ano XIX, nº 48, Agosto/99. Disponível em:<  
<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf>> Acesso em: 02 dez. 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)> Acesso em: 02 dez. 2018.

\_\_\_\_\_. **LEI Nº 9.696, DE 1 DE SETEMBRO DE 1998**. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Disponível em:<  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19696.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19696.htm)> Acesso em: 03 dez. 2018.  
1998, 93p.

CASTELLANI FILHO, L. **Política educacional e educação física**. Campinas: Autores Associados,  
CIDADE, R. E.; FREITAS, P. S. Educação Física e Inclusão: Considerações para a Prática Pedagógica na Escola. Integração, v. 14 – Edição Especial - Educação Física Adaptada -, p. 27-30, 2002.  
Disponível em:<  
<http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=view&path%5B%5D=811>> Acesso em: 01 dez. 2018.

COSTA, Jocenilton Cesário da. **O WHATSAPP CHEGOU NA SALA DE AULA, E AGORA? UMA EXPERIÊNCIA COM O PIBID NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA**. [201-] Disponível em:<  
[http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV056\\_MD1\\_SA15\\_ID7693\\_16072016124224.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA15_ID7693_16072016124224.pdf)> Acesso em: 13 dez. 2018.

FELICIANO, Léia A. dos Santos. **O USO DO WHATSAPP COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA**. 2016. Disponível em:<  
[http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467587766\\_ARQUIVO\\_ArtigoAGB.pdf](http://www.eng2016.agb.org.br/resources/anais/7/1467587766_ARQUIVO_ArtigoAGB.pdf)> Acesso em: 04 dez. 2018.

FERNANDO, Arlindo. **As tecnologias nas aulas de Educação Física Escolar**. 2017. Disponível em:< <http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/as-tecnologias-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar>> Acesso em: 03 dez. 2018.

**FILIZARDO, Helena; COSTA, Fernando Albuquerque**. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A INTEGRAÇÃO DAS TIC NO CURRÍCULO: COM QUE FORMADORES? 2012. Disponível em:<  
[https://www.researchgate.net/publication/315017311\\_A\\_FORMACAO\\_](https://www.researchgate.net/publication/315017311_A_FORMACAO_)> Acesso em: 05 dez. 2018.

FINCO, Mateus David; FRG, Alex Branco. Rompendo fronteiras na Educação Física através dos videogames com interação corporal. **Motriz**, Rio Claro, v.18 n.3, p.533-541, jul./set. 2012. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/motriz/v18n3/a14v18n3>> Acesso em: 24 nov. 2018.

FRAIHA, Ana Livia Gorgatto. **TIC NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PARA ENSINAR BASQUETEBOL**. Dissertação (Mestrado)–Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Biociências, Rio Claro, 2016. Disponível em< [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/138156/fraiha\\_alg\\_me\\_rcla.pdf?sequence=3](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/138156/fraiha_alg_me_rcla.pdf?sequence=3)> Acesso em: 27 nov. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente educativa**. São Paulo, paz e Terra, 2011.

GALLAHUE, David.L.; OZMUN, John.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19696.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19696.htm)> Acesso em: 05 dez. 2018.

LEITE, Werlayne Stuart Soares. RIBEIRO, Carlos Augusto do Nascimento. **A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios**. Disponível em:< <https://www.redalyc.org/html/2810/281024896010/>> Acesso em 05 dez. 2018.

MARTINS, Edna de Souza da Silva; DELCONTI, Wesley Luiz. O Uso do tefenone celular nas aulas de Educação Física. Versão Online ISBN 978-85-8015-080-3 Cadernos PDE. **OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE**. 2014. Disponível em:< [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unesp-paranavai\\_edfis\\_artigo\\_edna\\_de\\_souza\\_da\\_silva.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unesp-paranavai_edfis_artigo_edna_de_souza_da_silva.pdf)> Acesso em: 04 dez. 2018.

MEIRINHOS, Manuel Florindo Alves; OSÓRIO, António José. **O advento da escola como organização que aprende : a relevância das TIC**. 2011. Disponível em:< <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/15058>> Acesso em: 04 dez. 2018.

MOREIRA, Micheli Lopes; SIMÕES, Anderson Savio de Medeiros. O uso do Whatsapp como ferramenta pedagógica no ensino de química. **ACTIO**, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 21-43, out./dez. 2017. Disponível em:<<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/6905>> Acesso em 04 dez. 2018.

PAIVA, Luiz Fernando de; FERREIRA, Ana Carolina C.; CORLETT, Emilayne FeitosA. **A utilização do WhatsApp como ferramenta para comunicação didática**

**pedagógica no ensino superior.** 2016. Disponível em:< <http://www.br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/viewFile/6998/4872>> Acesso em: 04 dez. 2018.

PONTES, Tiago Magalhães. A contribuição das tecnologias nas aulas de Educação Física. **Educação Física em Revista** | 2016 | vol.10 | n° 2. Disponível em:< <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/view/8876/5710>> Acesso em: 23 nov. 2018.

RODRIGUES, Rosenan Brum. **TICs na Educação Física escolar: é preciso saber utilizar.** 2010. Disponível em:< <http://www.efdeportes.com/efd147/tics-na-educacao-fisica-escolar.htm>> Acesso em: 05 dez. 2018.

SILVA, Marley Guedes da. **O USO DO APARELHO CELULAR EM SALA DE AULA.** 2012. Disponível em:< <http://www2.unifap.br/midias/files/2016/04/O-USO-DO-APARELHO-CELULAR-EM-SALA-DE-AULA-MARLEY-GUEDES-DA-SILVA.pdf>> Acesso em: 01 dez. 2018.

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel da. **Formação do professor a docência universitária em busca de legitimidade.** 2010. Disponível em:< <http://books.scielo.org/id/cb/pdf/soares-9788523206772.pdf>> Acesso em: 04 dez. 2018.

VAGHETTI, César Augusto Otero; BOTELHO, Sílvia Silva da Costa. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA: uma revisão sobre a utilização de Exergames. **Ciências & Cognição**, [S.l.], v. 15, n. 1, p. pp. 64-75, abr. 2010. ISSN 1806-5821. Disponível em:< <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/292>>. Acesso em: 05 Dez. 2018.

## **APÊNDICE**

**Quadro 1: Benefícios e contribuição das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas aulas de Educação Física.**

<b>Autor (es)</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos da pesquisa</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Resultados</b>
Tiago Magalhães Pontes	2016	A contribuição das tecnologias nas aulas de Educação Física.	Analisar e verificar a contribuição das tecnologias perante às aulas de Educação Física.	A metodologia utilizada foi a descritiva e como instrumento de pesquisa utilizou-se um questionário contendo perguntas abertas e fechadas. Foram aplicados questionários para 40 docentes da área de Educação Física.	Os resultados demonstram que 90% dos professores são à favor das tecnologias nas aulas. Já 25% afirmaram fazer uso de mais de três ferramentas tecnológicas durante suas aulas, seja o computador, Datashow, internet, celulares, etc. A maioria (32,5%) disseram que estes novos métodos pedagógicos proporcionam um melhor aprendizado para os alunos, e 45% do pesquisados utilizam estes recursos pedagógicos abaixo de três vezes na semana. Com esse estudo, conclui-se as tecnologias digitais podem ser consideradas um dos

					recursos possíveis para o desenvolvimento dessa nova metodologia educacional, transformadora e atual.
Arlindo Fernando Paiva de Carvalho Junior	2017	As tecnologias nas aulas de educação física escolar.	Situar os professores da nova realidade presente nas escolas, com os alunos “nativos virtuais”, apresentar as possibilidades tecnológicas nas aulas de Educação Física e experiências realizadas por outros professores tanto no âmbito da pesquisa, quanto na escola.	O presente estudo, de perspectiva qualitativa, é fruto de experiências realizadas com alunos de diferentes anos de escolaridade do ensino básico e leituras na área da Educação Física e tecnologias.	Possibilidades que não se esgotam neste texto, uma vez que as tecnologias são altamente renováveis ampliando a oportunidade de variadas experiências didáticas e inéditas em um campo fértil e inovador.
Mateus David Finco; Alex Branco	2012	Rompendo fronteiras na Educação Física através dos videogames	Analisar as percepções dos usuários do videogame Wii Fit com relação à exercitação física e hábitos alimentares promovidos pelo jogo	Consultando comunidades virtuais em busca de relatos sobre a prática de atividade física, ou sobre conhecimentos adquiridos na área de educação e saúde a	Este artigo apresentou uma análise de conteúdo on-line sobre a percepção dos usuários com relação ao jogo. Três comunidades virtuais foram

Fraga		com interação corporal		partir da utilização do videogame.	analisadas em busca da ocorrência de termos considerados relevantes. As postagens avaliadas mostraram que o jogo tem influenciado a maior parte de seus usuários de maneira positiva, sobretudo quanto à prática regular de exercício físico, à manutenção de uma alimentação saudável e ao controle de peso corporal
Celso Toshikazu Fujivara; Fernando Pereira Cândido	2014	O uso das TIC's no ensino da educação física.	Discutir o ensino do voleibol por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's, pesquisa desenvolvida no Programa de Desenvolvimento Educacional- PDE, da Secretaria do Estado do Paraná.	A intervenção pedagógica ocorreu por meio do desenvolvimento de aulas com uso de recursos como celular, tablet e computadores; do acompanhamento de uma competição esportiva onde as TIC's foram evidenciadas aos educandos, além da formação teórica discutindo a relação entre	As avaliações práticas comprovaram a melhora significativa dos alunos quanto aos fundamentos técnicos e táticos do voleibol, indicando a positividade do uso da TIC's nas aulas de Educação Física.

				TIC's, sociedade e Escola.	
Paula Bianchi; Giovani De Lorenzi Pires; Tarcízio Vanzin	2008	As Tecnologias de Informação e Comunicação na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis: Possibilidades para a educação (física)	Diagnosticar a realidade de implantação e do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas salas informatizadas das escolas da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (Santa Catarina) e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem e com a prática pedagógica dos professores, de modo especial os de Educação (Física).	Caráter exploratório buscou as respostas através de revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas semiestruturadas com professoras coordenadoras de salas informatizadas.	Apesar das mudanças provocadas pela inclusão das TICs na educação, observou-se que a Educação (Física) ainda não apresenta inserções sistemáticas neste campo.

Fonte: A autora, 2018.